



Fórum da Gestão  
do Ensino Superior  
nos Países e Regiões  
de Língua Portuguesa

## 6ª Conferência FORGES

28 a 30 de novembro de 2016 – Campinas (São Paulo - Brasil)

### Angola e os desafios para o incremento da produção científica: o financiamento, a cooperação em redes e a avaliação da actividade científica.

Painel: “Avaliação, Financiamento, Redes e Produção Científica”.

Maria do Rosário Bragança Sambo, Reitora da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola. [rosariosambo@gmail.com](mailto:rosariosambo@gmail.com)

#### **Resumo**

O propósito desta apresentação é reflectir sobre a contribuição das Instituições de Ensino Superior em Angola para a valorização da ciência, da tecnologia e da inovação, realçando-se os esforços necessários para superar as debilidades actuais. A UNESCO publicou, em 2015, um relatório sobre a ciência (*UNESCO Science Report: towards 2030*), no qual se reconhece a imprescindibilidade da ciência, da tecnologia e da inovação para a promoção do desenvolvimento sustentável<sup>1</sup>. Esta sustentabilidade depende da capacidade efectiva dos Estados de colocarem a ciência no centro das suas estratégias nacionais para enfrentarem os reptos, esperados e inesperados, do desenvolvimento humano. Angola, país classificado como de média renda, prepara-se para encarar o desafio da diversificação da sua economia, até ao momento ainda altamente dependente do petróleo, terá que realizar um enorme esforço para avançar na produção e aplicação do conhecimento técnico-científico, gerando capacidades e competências em áreas estratégicas. Esta reflexão baseia-se em publicações existentes sobre a posição de Angola, no contexto mundial e regional, no que respeita à ciência, tecnologia e inovação, procurando-se dar um destaque para as acções efectuadas em colaboração internacional, às condições de financiamento e à pertinência dos mecanismos de avaliação da actividade científica.

#### **Palavras-chave**

Produção Científica, Financiamento, Redes, Avaliação, África, Angola.

UNESCO Science Report: towards 2030. ISBN 978-92-3-100129-1

<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/igo>